



CUIDADO

O PÚBLICO É DE TODOS

O PRIVADO É SÓ DE ALGUNS!

O direito à saúde, consagrado na Constituição da República Portuguesa, é uma das conquistas de Abril que se materializou com o Serviço Nacional de Saúde. Hoje mais do que nunca, é preciso valorizar este serviço público essencial, pois ficou demonstrado que o SNS, apesar das dificuldades, é quem não falta às populações.

Os anos de 2020 e 2021 ficaram marcados pela epidemia provocada pela COVID-19.

O SNS, apesar das dificuldades, esteve sempre na linha da frente com o empenho dos seus trabalhadores! Pelo contrário, o sector privado teve um comportamento reprovável e fechou as portas no combate ao vírus! Ficou mais uma vez comprovado que o acesso universal à saúde tem de ser garantido pelo Estado na esfera pública, ou de outra forma a população fica muito desprotegida no acesso a cuidados de saúde.

A pandemia veio evidenciar décadas de desinvestimento público, como é exemplo o encerramento de milhares de camas hospitalares e serviços, contratação insuficiente e a desvalorização dos profissionais de saúde e aquisição deficiente de equipamentos clínicos, e a degradação de muitos locais de trabalho.

Neste tempo acentuaram-se de forma preocupante atrasos de cuidados essenciais à população e estão por apurar as consequências ao nível da sua saúde e até de mortes por falta de assistência atempada.

**SNS
UM DIREITO E
UMA CONQUISTA**



**COVID 19 - O SNS
FOI QUEM ESTEVE
SEMPRE NA
LINHA DA FRENTE**



**CAPACITAR O SNS
RESPONDER
ÀS NECESSIDADES
DAS POPULAÇÕES**



PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SNS

Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa. Dir. Reg. Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses. FARPI/LMURPI. MDM-Movimento Democrático de Mulheres. Inter-Reformados de Lisboa. MUSP-Movimento de Utentes dos Serviços Públicos. Sindicato Médicos da Zona Sul. Sindicato Trab. em Funções Públicas. Sindicato Nacional dos Psicólogos. Comissão de Utentes da Amadora e Sintra. USL-União dos Sindicatos de Lisboa-CGTP-IN

E-mail: plataformalsns@gmail.com

PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SNS

É URGENTE

**INVESTIR
NO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE**

**TRAVAR A SAÍDA
DE PROFISSIONAIS
DO SNS
VALORIZANDO-OS!**



Relativamente aos profissionais de saúde, a desvalorização profissional, salarial e das carreiras têm provocado a desmotivação e descontentamento, o que leva a que muitos emigrem ou se transfiram para o sector privado.

Esta situação tem sido aproveitada pelos grupos privados ligados à saúde que reclamam agora o aumento da transferência de cirurgias, exames complementares de diagnóstico e tratamentos apropriando-se de mais centenas de milhões de euros do orçamento que devia ser destinado ao SNS.

**QUEREMOS
O REFORÇO DO SNS!**



Exigimos que o novo Estatuto do SNS respeite a Lei de Bases da Saúde, garantindo o princípio da gestão pública dos estabelecimentos e serviços do SNS, o carácter supletivo dos sectores privado e social e o direito de negociação colectiva.

Exigimos que seja interrompido o caminho da transferência de competências dos serviços de saúde para as autarquias que abre portas para mais desigualdades e assimetrias

É ESSENCIAL, PARA CUIDAR DA POPULAÇÃO:

- A adequada e atempada contratação de profissionais com vínculo permanente;
- A valorização das Carreiras e remunerações dos vários profissionais de saúde;
- A reabertura de camas encerradas, nomeadamente no Hospital Pulido Valente e Hospital do Barro e de especialidades médicas;
- Abrir o novo Hospital de Lisboa Oriental e no concelho de Sintra;
- O reforço dos cuidados de saúde primários, hospitalares, de emergência, da saúde mental, e oncológica, de reabilitação, continuados, paliativos e domiciliários.
- A produção nacional de medicamentos, material e equipamentos clínicos.

